



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFSCB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3º Trimestre/2025

UFSCB/PROPLAN/CCF
Itabuna, Outubro/2025

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Chefe do Setor de Tributos

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	6
2.1 Moeda funcional.....	6
2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	6
2.3 Créditos de curto prazo.....	6
2.4 Estoques.....	7
2.5 Imobilizado.....	7
2.6 Intangíveis.....	7
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....	7
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes.....	8
2.9 Provisões.....	8
2.10 Apuração dos resultados.....	8
2.11 Resultado patrimonial.....	8
2.12 Resultado Orçamentário.....	9
2.13 Resultado Financeiro.....	10
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....	12
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	12
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	12
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	12
3.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	12
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	12
4. NOTAS EXPLICATIVAS.....	13
4.1 Balanço Patrimonial.....	13
Nota 01 - Estoques:.....	13
Tabela 01 – Estoques.....	13
Nota 02 - Imobilizado:.....	13
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.....	14
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	15
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	15
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	16
Nota 03 – Intangível:.....	16
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	16
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	17
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas.....	17
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	17
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	18
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	18
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	19
Nota 07 - Obrigações Contratuais.....	19
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	20
4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....	21
Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	21
Tabela 12 - VPA x VPD.....	22
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	22
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas.....	22
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	23
4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	24
Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	24

Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....	25
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica.....	25
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes.....	25
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	26
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	26
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	26
Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	27
4.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	27
Nota 13 – Ingressos.....	27
Tabela 21 – Ingressos.....	27
Nota 14 – Dispêndios.....	28
Tabela 22 – Dispêndios.....	28
Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários.....	28
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA.....	29
Tabela 24 - Resultado Financeiro.....	29
Nota 15 - Atividades Operacionais.....	29
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....	30
Nota 16 - Atividades Investimento.....	30
Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	31

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em conformidade com a legislação vigente, incluindo a **Lei nº 4.320/1964**, o **Decreto-Lei nº 200/1967**, o **Decreto nº 93.872/1986**, a **Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000)** e a **Lei nº 10.180/2001**. Além disso, seguem as **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**, estabelecidas pelas Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011 (NBC T 16.6 R1 e NBC T 16.7 a 16.11), bem como as **Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP)**, que abrangem a Estrutura Conceitual e as normas NBC TSP nº 01 a 10.

As orientações contábeis também estão alinhadas ao **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, 7ª edição, e seguem a estrutura do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)**, conforme a **Portaria STN nº 700/2014**. Além disso, observam as diretrizes estabelecidas no **Manual SIAFI**, que detalha procedimentos específicos sobre diversos temas contábeis e financeiros.

Cabe destacar que as NBC TSP estão alinhadas às **International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)**, uma vez que o Brasil é signatário do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade pública.

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas com base nas informações registradas no **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)**, principal ferramenta utilizada para o controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O principal objetivo dessas demonstrações é fornecer informações precisas e confiáveis aos usuários sobre a situação patrimonial, o desempenho econômico-financeiro e os fluxos de caixa da entidade em um determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas acompanham as demonstrações contábeis, garantindo maior transparência e detalhamento das informações apresentadas.

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é definida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal, atualmente vinculada ao Ministério da Economia.

A **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que estabelece a previsão de receita e a fixação da despesa no âmbito da União, é composta por três orçamentos:

- a) **Orçamento Fiscal**, que abrange os órgãos da administração direta, autarquias e fundações;
- b) **Orçamento da Seguridade Social**, destinado a financiar as áreas de saúde, previdência e assistência social;
- c) **Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes**, que contempla empresas estatais que não dependem de recursos do Orçamento Fiscal ou da Seguridade Social para manter suas atividades.

Cada ente federativo – União, estados, Distrito Federal e municípios – elabora seu próprio orçamento. Para fins de consolidação das contas públicas, os recursos da União são apresentados por meio do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), seguindo critérios econômicos, contábeis, fiscais e orçamentários estabelecidos para garantir transparência e controle das finanças públicas.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores disponíveis correspondem aos recursos mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, além de outros depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata. Esses valores são mensurados pelo custo de aquisição e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações

monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

2.4 Estoques

Os estoques correspondem aos materiais de consumo armazenados em almoxarifado. No momento da entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Já a mensuração e avaliação das saídas dos estoques seguem o método do custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido pelo valor de aquisição, construção ou produção.

Após o reconhecimento inicial, esses bens estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, caso possuam vida útil definida, além de possíveis reduções ao valor recuperável e reavaliações.

Gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado somente se contribuírem para o aumento da vida útil do bem e gerarem benefícios econômicos futuros. Caso contrário, esses gastos são registrados diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os intangíveis correspondem a direitos sobre bens incorpóreos utilizados na manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Esses ativos são mensurados pelo valor de aquisição ou produção, deduzido da amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e de eventuais perdas de valor por redução ao valor recuperável (impairment).

Na UFSB, o intangível é composto exclusivamente por softwares de vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é determinada com base em laudo de avaliação específica. Na ausência desse laudo, utilizam-se parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), considerando a natureza e as características do bem.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do motivo da reavaliação, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor do bem.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são reconhecidas com valores conhecidos ou passíveis de mensuração, acrescidos, quando aplicável, de encargos, variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante da UFSB inclui:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar;
- Fornecedores e contas a pagar;
- Demais obrigações.

2.9 Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP evidencia as alterações no patrimônio da UFSB, sejam elas decorrentes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a integrar o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são reconhecidas quando há uma probabilidade de ingresso de benefícios econômicos para a UFSB e quando podem ser mensuradas de forma confiável, utilizando-se o regime de competência. A única exceção são as transferências recebidas, que seguem o regime de caixa.

Já as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) refletem reduções nos benefícios econômicos da instituição, seja por meio de dispêndios de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos. Essas variações são registradas pelo regime de competência, com exceção das transferências concedidas, que seguem o regime de caixa. Ambas as metodologias atendem aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964.

Após a apuração, o resultado patrimonial é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão no Balanço Patrimonial.

Por fim, o resultado patrimonial atua como um indicador das alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, permitindo avaliar a evolução da estrutura financeira da UFSB. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD pode ser consultado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue as diretrizes do art. 35 da Lei nº 4.320/1964, segundo o qual pertencem ao exercício financeiro as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período.

O resultado orçamentário é obtido pelo confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. Esse resultado, seja superavitário ou deficitário, é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. Para garantir a demonstração do equilíbrio orçamentário:

- O déficit é apresentado junto às receitas.
- O superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da receita refletem os valores previstos para receitas próprias e recursos vinculados a despesas específicas, fundos ou órgãos, conforme consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA).

As receitas próprias englobam os valores arrecadados diretamente pelos órgãos, incluindo doações financeiras. Desde a reformulação estrutural realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 2011, os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos não são mais demonstrados na coluna "Previsão Atualizada" da Receita no Balanço Orçamentário. Essa mudança teve o objetivo de evitar a confusão entre "crédito" e "dotação", onde:

- Dotação corresponde aos valores fixados na LOA.
- Créditos referem-se aos valores movimentados pela execução orçamentária dentro do mesmo ente.

Para identificar créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária".

Por fim, o total da "Despesa Empenhada" pode ultrapassar o valor da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada", sem que isso represente um erro. Isso ocorre quando o órgão, além de executar seu próprio orçamento, empenha despesas com recursos provenientes do orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

2.13 Resultado Financeiro

O resultado financeiro é determinado pelo confronto entre ingressos e dispêndios, abrangendo tanto operações orçamentárias e extraorçamentárias quanto transferências recebidas e concedidas ao longo do exercício. Esses eventos impactam diretamente as disponibilidades financeiras do órgão.

A apuração do resultado financeiro é realizada por meio do Balanço Financeiro. No entanto, é importante destacar que esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício, que é apurado no Balanço Patrimonial.

Além disso, em observância ao princípio do caixa único, o resultado financeiro também pode ser analisado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Esse demonstrativo apresenta as entradas e saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite avaliar:

- A capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa;
- O uso de recursos próprios e de terceiros em suas atividades;

- A relação entre os fluxos de caixa gerados ou consumidos, o resultado do período e o total do passivo.

Essa análise fornece uma visão mais ampla da saúde financeira da entidade e auxilia no planejamento e na tomada de decisões estratégicas.

3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.4 BALANÇO FINANCEIRO

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Balanço Patrimonial

Nota 01 - Estoques:

De acordo com os normativos da NBC T 19.20, da Resolução CFC nº 1.170/2009 e do Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), os estoques são classificados como ativos destinados ao consumo no curso das atividades da entidade pública, sendo mensurados com base no custo médio ponderado e apropriados ao resultado no momento de sua efetiva utilização ou baixa.

No encerramento do 3º trimestre de 2025, o saldo da conta Estoques foi de R\$ 91.877,97, o que representa 0,51% do Ativo Circulante, conforme demonstrado na Tabela 01. Em relação ao exercício anterior (2024), foi registrada uma variação negativa de 3,78%, indicando leve redução nos estoques disponíveis.

Essa redução pode ser atribuída à maior utilização dos materiais disponíveis em estoque ou à diminuição nas aquisições durante o trimestre. Apesar disso, a representatividade

dos estoques em relação ao Ativo Circulante permaneceu proporcionalmente estável, demonstrando equilíbrio na gestão dos materiais de consumo.

Ressalta-se que as baixas patrimoniais referentes aos itens consumidos foram devidamente registradas conforme os Registros de Movimentação de Almoxarifado (RMA), assegurando que os saldos contábeis reflitam com fidelidade a posição real dos estoques da entidade.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	17.844.625,76	19.529.527,49	91,37%	
Estoques	91.877,97	95.488,23	-3,78%	0,51%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2025

Nota 02 - Imobilizado:

O Ativo Imobilizado da instituição é composto por bens móveis e bens imóveis, conforme demonstrado na Tabela 02 – Imobilizado – Composição. No encerramento do 3º trimestre de 2025, o saldo total do imobilizado alcançou R\$ 259.800.291,83, apresentando um acréscimo de 7,37% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 241.965.541,67).

Os bens móveis totalizaram R\$ 18.711.316,15, o que representa 7,20% da composição do imobilizado, com variação positiva de 10,06% frente ao ano anterior. Já os bens imóveis atingiram R\$ 241.088.975,68, correspondendo a 92,80% do total, com crescimento de 7,17% no mesmo comparativo.

A análise da composição evidencia a predominância dos bens imóveis no imobilizado da entidade, mantendo-se como principal componente patrimonial. O aumento registrado neste segundo trimestre reflete investimentos em infraestrutura física e aquisições patrimoniais voltadas à manutenção e expansão das atividades institucionais.

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Descrição	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	18.711.316,15	17.001.139,72	10,06%	7,20%
Bens Imóveis	241.088.975,68	224.964.401,95	7,17%	92,80%
Total	259.800.291,83	241.965.541,67	7,37%	100%

Fonte: SIAFI 2025

Os bens móveis integram o ativo imobilizado da entidade e representam 7,20% do total do imobilizado. No encerramento do 3º trimestre de 2025, o valor bruto dos bens móveis somou R\$ 37.474.132,73, dos quais R\$ 18.762.816,58 referem-se à depreciação acumulada, resultando em um saldo líquido de R\$ 18.711.316,15, conforme demonstrado na Tabela 03.

Os bens de informática continuam sendo o principal subgrupo, totalizando R\$ 16.318.441,54, o que equivale a 43,55% da composição dos bens móveis. Em seguida, destacam-se os móveis e utensílios (18,83%) e os equipamentos, máquinas, aparelhos e ferramentas (16,26%). Juntos, esses três subgrupos concentram 78,64% do total.

Outros componentes incluem o material cultural, educacional e de comunicação (10,51%) e os veículos (6,97%), demonstrando a diversidade de itens que compõem esse grupo patrimonial. Os bens móveis em almoxarifado somam R\$ 1.399.494,26, e os demais bens móveis possuem participação marginal de 0,15%.

Comparando com o mesmo período de 2024, observa-se um crescimento líquido de 10,06% no valor dos bens móveis. Dentre os principais subgrupos, houve:

- Aumento de 1,85% em máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas;
- Leve incremento de 0,44% nos bens de informática;
- Crescimento de 1,72% em móveis e utensílios;
- Estabilidade no material cultural, educacional e de comunicação;
- Expansão de 1,01% nos veículos.

A tabela a seguir apresenta a composição detalhada por subgrupo:

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	6.092.530,84	5.981.907,29	1,85%	16,26%
Bens de Informática	16.318.441,54	16.247.241,54	0,44%	43,55%
Móveis e Utensílios	7.057.936,17	6.938.291,35	1,72%	18,83%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.936.886,47	3.936.886,47	0,00%	10,51%
Veículos	2.611.926,55	2.585.776,57	1,01%	6,97%
Bens Móveis em Almoxarifado	1.399.494,26	0,00		
Demais Bens Móveis	56.916,90	56.916,90	0,00%	0,15%
Sem depreciação Acumulada	37.474.132,73	35.747.020,12		96%
Depreciação / Amortização Acumulada	(18.762.816,58)	(18.745.880,40)	-	-
Total com Depreciação Acumulada	18.711.316,15	17.001.139,72	10,06%	49,93%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	178.687.070,44	178.687.070,44	0,00%	74,12%
Bens Imóveis em Andamento	62.454.114,96	46.312.651,42	34,85%	25,91%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(52.209,72)	(35.319,91)	-	-

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Os bens imóveis representam 92,80% do total do ativo imobilizado da Universidade, conforme demonstrado na Tabela 02. Esse grupo patrimonial é composto majoritariamente por bens de uso especial e bens imóveis em andamento.

Os bens de uso especial permanecem como o principal componente da estrutura física da Universidade, com saldo de R\$ 178.687.070,44 no encerramento de setembro de 2025, valor idêntico ao registrado em 2024, mantendo sua participação relativa de 74,12%. Esses bens incluem, principalmente, imóveis cedidos pelo Governo do Estado da Bahia, utilizados como instalações dos Colégios Universitários (CUNI's).

Já os bens imóveis em andamento somaram R\$ 62.454.114,96, correspondendo a 25,91% do total de bens imóveis e apresentando aumento de 34,85% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento reflete os investimentos contínuos em infraestrutura, com destaque para as obras de expansão do Campus Jorge Amado e as edificações nos campi Sosígenes Costa e Paulo Freire.

A conta de depreciação/amortização acumulada dos bens imóveis atingiu R\$ 52.209,72, mantendo-se em patamar reduzido em relação ao valor bruto do grupo, dado o caráter especial e, em alguns casos, inalienável dos bens públicos de uso institucional.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
2	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
3	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
5	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
6	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
7	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
8	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2025)

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m²)		Valores (R\$)		Valor Final Imóvel (R\$)
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área Ceplac	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	6.053,50	7.749.425,44	16.500.000,00	24.249.425,44
2	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
3	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
4	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	5.392.604,83	6.703.674,91
5	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	57.516.307,85	91.145.645,79
6	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	8.906.923,86	13.445.513,50
7	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	10.675,41	13.784.308,85	22.781.430,39	36.565.739,24
8	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
Total						752.901,85	44.040,47	67.589.803,51	111.097.266,93	178.687.070,44

Fonte: Patrimônio Imobiliário - DINFRA (2024).

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como softwares, utilizados na manutenção das atividades públicas, são classificados como ativos intangíveis. Tais ativos são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

No encerramento do 3º trimestre de 2025, o valor total registrado na conta de softwares com vida útil definida permaneceu em R\$ 476.867,51, sem variação em relação ao exercício anterior, conforme apresentado na Tabela 06 – Softwares – Composição, ou seja, não houve novas aquisições de softwares no período corrente, mantendo inalterado o valor registrado no ativo intangível.

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	476.867,51	476.867,51	0,00%
Total	476.867,51	476.867,51	-

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS, que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O grupo de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo totalizou, no encerramento de setembro de 2025, o montante de R\$ 8.690.714,58,

representando um acréscimo de 30,72% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 6.648.159,99), conforme demonstrado na Tabela 07.

O principal componente do grupo continua sendo Pessoal a Pagar, com saldo de R\$ 7.042.668,51, correspondendo a 81,04% do total. Houve, contudo, aumento de 9,18% em relação a 2024, o que pode estar associado à sazonalidade dos registros ou à quitação de obrigações em períodos anteriores.

Os Benefícios Previdenciários somaram R\$ 87.077,98, com leve queda de 11,94% frente ao valor de 2024, mantendo sua representatividade em torno de 1% do total.

A seguir, detalha-se a composição:

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	7.042.668,51	6.450.323,05	9,18%	81,04%
Benefícios Previdenciários	87.077,98	98.883,88	-11,94%	1,00%
Encargos Sociais a pagar	1.560.968,09	98.953,06	1477,48%	17,96%
Total	8.690.714,58	6.648.159,99	30,72%	100%

Fonte: SIAFI 2025

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo apresentou, no encerramento de setembro de 2025, um saldo total de R\$ 2.896.265,96, representando uma redução de 15,63% em relação ao exercício anterior (R\$ 3.432.672,60), conforme demonstrado na Tabela 08.

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	0,00%	0,65%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	252.520,19	130.954,99	92,83%	8,72%
BM SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	20.981,19	20.981,19	0,00%	0,72%
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	3.117,98	3.117,98	0,00%	0,11%
CLARO S.A.	266,70	1.834,73	-85,46%	0,01%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	78.860,56	23.501,79	235,55%	2,72%
CONCRETE HOUSE CONSTRUcoes, COMERCIO E SERVICOS LTDA	261.834,20	12.127,64	2058,99%	9,04%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	63,68	0,00%	0,00%
CONTRATE SERVICOS LTDA	440.160,64	207.896,83	111,72%	15,20%
CS CONSTRUcoes E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,03	0,03	0,00%	0,00%
DINASTIA VIAGENS E TURISMO LTDA	0,00	5.835,93	-100,00%	0,00%
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	1.143,27	1.143,27	0,00%	0,04%
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	29.966,69	0,00	#DIV/0!	1,03%
EVEN COMERCIAL LTDA	2.018,69	0,00	#DIV/0!	0,07%
FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	300.000,00	2.200.119,41	-86,36%	10,36%
FUNDACAO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	0,00	500.000,00	-100,00%	0,00%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	0,00%	0,11%
IMASTER SERVICOS LTDA	1.226.915,63	173.679,87	606,42%	42,36%
JCA ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA	62.080,97	0,00	#DIV/0!	2,14%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	0,00%	0,04%
MAXSERV SERVICOS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	62.317,75	62.317,75	0,00%	2,15%
NET-X PROVEDOR DE INTERNET LTDA	180,00	0,00	#DIV/0!	0,01%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	0,00%	0,37%
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	64.078,18	14.112,18	354,06%	2,21%
SANTANA SERVICE EMPREENDIMENTOS LTDA	23.772,29	23.772,29	0,00%	0,82%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	365,20	528,09	-30,85%	0,01%
TERCEIRIZE SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	27.485,92	5.310,48	417,58%	0,95%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	4.378,06	11.616,33	-62,31%	0,15%
WASH AIR ENGENHARIA LTDA	79,49	79,49	0,00%	0,00%
Total	2.896.265,96	3.432.672,60	-15,63%	100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2025

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

As demais obrigações a curto prazo somaram R\$ 98.808.240,32 ao final de setembro de 2025, representando a maior parcela do passivo circulante da Universidade Federal do Sul da Bahia. Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, cujo valor foi de R\$ 68.291.628,13, observa-se um crescimento de 44,69%, conforme apresentado na Tabela 09.

A composição desse grupo é amplamente dominada pela conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que totalizou R\$ 94.705.573,89, equivalente a 95,85% das demais obrigações a curto prazo. Essa conta se refere a valores transferidos a terceiros vinculados à execução de projetos ou atividades em parceria com a universidade, ainda pendentes de comprovação. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 49,30% nesse item, indicando continuidade ou ampliação de parcerias institucionais com repasses financeiros relevantes.

Outros componentes de destaque incluem o IRRF devido ao Tesouro Nacional, que registrou queda de 55,21% em relação a 2024, totalizando R\$ 1.485.364,52 e representando 1,50% do total do grupo.

De modo geral, observa-se que, apesar de estável em valor total, a composição das demais obrigações a curto prazo apresenta dinâmicas distintas entre as contas, com ampliação em áreas estratégicas e redução em obrigações pontuais, refletindo ajustes de gestão fiscal e operacional no início do exercício.

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	711.032,27	0,00	#DIV/0!	0,72%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	147.180,39	120.566,81	22,07%	0,15%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	1.485.364,52	3.316.453,08	-55,21%	1,50%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	396.698,15	389.851,27	1,76%	0,40%
ISS	101.399,76	107.357,63	-5,55%	0,10%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	4.351,21	3.546,84	22,68%	0,00%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	4.595,55	3.797,28	21,02%	0,00%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	791.990,92	658.853,51	20,21%	0,80%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.336,48	2.704,50	23,37%	0,00%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	119.034,88	85.456,88	39,29%	0,12%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	203.983,22	44.788,20	355,44%	0,21%
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES	1.132,35	120,00	843,62%	0,00%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	747,26	0,00	#DIV/0!	0,00%
DIARIAS A PAGAR	5.232,06	3.806,39	37,45%	0,01%
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS	117.807,22	88.818,27	32,64%	0,12%
AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR	6.012,71	1.600,00	275,79%	0,01%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR	2.767,48	1.597,76	73,21%	0,00%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	0,00	29.006,87	-100,00%	0,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	94.705.573,89	63.433.302,84	49,30%	95,85%
Total	98.808.240,32	68.291.628,13	44,69%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

A predominância das Transferências Financeiras a Comprovar – TED reflete a importância desse instrumento para a gestão financeira e para a transferência de recursos entre entes públicos e entidades privadas no âmbito da UFSB.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais são classificadas como atos potenciais passivos, pois correspondem às parcelas de contratos em execução no exercício corrente, bem como àquelas cuja continuidade está prevista para os exercícios subsequentes. Esses contratos abrangem despesas relacionadas a obras, reformas, fornecimento de bens, prestação de serviços e demais encargos destinados à manutenção das atividades institucionais da Universidade Federal do Sul da Bahia.

No encerramento de setembro de 2025, o total de obrigações contratuais alcançou R\$ 140.908.138,78, representando um aumento de 33,02% em relação ao montante apurado em 2024, que foi de R\$ 105.926.497,68, conforme demonstrado na Tabela 10. A maior parte dessas obrigações está concentrada na natureza contratual de serviços, que totalizaram R\$ 134.017.199,89, o que corresponde a 95,11% do total. Em relação ao exercício anterior, essa categoria apresentou uma variação positiva de 35,32%, refletindo a intensificação da contratação de serviços contínuos e terceirizados ao longo do período.

Os contratos de fornecimento de bens mantiveram-se estáveis, somando R\$ 6.746.539,66, com participação de 4,79% no total. Essa estabilidade sinaliza a manutenção dos contratos firmados em exercícios anteriores, sem ampliação significativa na estrutura de fornecimento. As despesas com aluguéis totalizaram R\$ 118.838,51, permanecendo inalteradas em relação a 2024, o que representa 0,08% das obrigações

contratuais. Esses contratos se referem, em sua maioria, à locação de imóveis utilizados por unidades administrativas ou acadêmicas. Já os contratos de seguros também permaneceram constantes, no valor de R\$ 25.560,72, com participação marginal de 0,02% no total das obrigações.

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	118.838,51	118.838,51	0,00%	0,08%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	4,79%
Seguros	25.560,72	25.560,72	0,00%	0,02%
Serviços	134.017.199,89	99.035.558,79	35,32%	95,11%
Total	140.908.138,78	105.926.497,68	33,02%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025

Os cinco principais contratados concentraram R\$ 64.242.418,87, o que equivale a 45,59% do total das obrigações contratuais. O maior valor registrado foi referente à CS Construções e Empreendimentos Ltda., com contrato de R\$ 16.769.313,88, mantendo-se estável em relação ao exercício anterior. Esse montante representa 11,90% do total e está vinculado à execução de serviços de infraestrutura e obras civis. Em seguida, destaca-se a Hominus Gestão e Tecnologia Ltda, no valor de R\$ 16.265.509,45, representando 11,54% do total.

As demais obrigações contratuais totalizaram R\$ 76.665.719,91, apresentando crescimento de 36,16% em comparação a 2024, quando somaram R\$ 56.305.064,01. Esse grupo corresponde a 54,41% do total das obrigações e encontra-se diluído entre diversos fornecedores com menor representatividade individual, mantendo-se como o maior volume agregado do quadro contratual.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)	AV (%)
CS CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	16.769.313,88	16.769.313,88	0,00%	11,90%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	16.265.509,45	0,00%	11,54%
CONSTRUTORA LAM LTDA	14.620.985,20	0,00	-%	10,38%
GRID POWER SOLUTIONS - ENGENHARIA E CONSULTORIA EM PROJ	8.819.800,40	8.819.800,40	0,00%	6,26%
CONSORCIO GPS JCA	7.766.809,94	7.766.809,94	-%	5,51%
Demais Obrigações Contratuais	76.665.719,91	56.305.064,01	36,16%	54,41%
Total	140.908.138,78	105.926.497,68	33,02%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025

A predominância dos contratos com construtoras reflete o foco da universidade em expandir e melhorar sua infraestrutura, bem como manter suas operações administrativas em pleno funcionamento.

4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)

De acordo com o art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio público, sejam elas resultantes

ou independentes da execução orçamentária, e apresenta o resultado patrimonial do exercício.

O DVP permite analisar como as políticas públicas adotadas influenciaram as variações patrimoniais, demonstrando o impacto das ações administrativas na gestão do patrimônio público e no atendimento às demandas da sociedade.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

De acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio da entidade, resultantes ou não da execução orçamentária, permitindo a análise do impacto das ações administrativas sobre a situação patrimonial da Universidade.

No encerramento do 3º trimestre de 2025, o resultado patrimonial foi superavitário em R\$ 1.100.791,33, revertendo o déficit de R\$ 1.491.242,32, registrado no mesmo período de 2024.

Esse resultado positivo decorre do aumento expressivo nas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), que totalizaram R\$ 147.350.417,84, com crescimento de 32,81% em relação a 2024 (R\$ 110.948.713,46). Esse crescimento está relacionado à ampliação de receitas reconhecidas contabilmente, como ingressos de transferências, reversões de provisões ou receitas patrimoniais.

Por outro lado, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) somaram R\$ 146.249.626,51 representando um aumento de 30,07% em relação ao valor apurado no exercício anterior (R\$ 112.439.955,78), reflexo da elevação de despesas correntes, encargos e provisões contábeis.

O resultado evidencia um cenário patrimonial mais equilibrado no exercício de 2025, fruto da melhoria na gestão das receitas e no controle das obrigações, contribuindo para a sustentabilidade fiscal da Universidade.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	SET/2025	2024	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	147.350.417,84	110.948.713,46	32,81%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	146.249.626,51	112.439.955,78	30,07%
Total	1.100.791,33	(1.491.242,32)	-173,82%

Fonte: SIAFI 2025

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As transferências intragovernamentais representaram a principal fonte das VPA, totalizando R\$ 143.0004.280,40, o que corresponde a 97,05% do montante. Houve crescimento de 30,36% em relação ao exercício anterior, cujo valor foi de R\$ 109.700.953,97, evidenciando o aumento dos repasses vinculados à manutenção e ao desenvolvimento institucional da universidade.

Outro destaque foi o grupo de ganhos com desincorporação de passivos, que totalizou R\$ 3.639.561,22, registrando uma elevação expressiva de 394,04% frente ao valor apurado em 2024, que foi de R\$ 736.690,10. Esse aumento decorre do reconhecimento contábil de obrigações anteriormente registradas que, por perda de objeto ou extinção formal, foram baixadas do passivo.

A exploração de bens, direitos e prestação de serviços aumentou em 22,51%, passando de R\$ 395.506,87 para R\$ 484.543,59, com participação de apenas 0,33% no total das VPA. Esse comportamento reforça a baixa representatividade das receitas operacionais próprias da instituição.

A análise das VPA evidencia, portanto, a elevada dependência da universidade em relação às transferências governamentais como principal fonte de variações patrimoniais positivas, ao passo que as demais receitas patrimoniais e operacionais apresentam caráter complementar e participação residual na composição do resultado patrimonial.

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	SET/2025	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	484.543,59	395.506,87		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	484.543,59	395.506,87	22,51%	0,33%
Transferências e Delegações Recebidas	143.004.280,40	109.730.368,97		
Transferências Intragovernamentais	143.004.280,40	109.700.953,97	30,36%	97,05%
Outras Transferências e Delegações Recebidas		29.415,00		
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.789.573,18	736.690,10		
Reavaliação de Ativos	-	-		0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	150.011,96			0,10%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.639.561,22	736.690,10	394,04%	2,47%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	72.020,67	86.147,52		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	72.020,67	86.147,52	-16,40%	0,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	147.350.417,84	110.948.713,46	32,81%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 146.249.626,51 no encerramento de setembro de 2025, representando um aumento de 30,07% em relação ao mesmo período de 2024, quando alcançaram R\$ 112.439.955,78. Esse crescimento reflete a intensificação de despesas correntes, sobretudo com pessoal e serviços, considerados essenciais para a manutenção das atividades da universidade.

Entre os principais componentes das VPD, destaca-se o grupo de pessoal e encargos, que totalizou R\$ 100.318.130,42 correspondendo a 68,59% das VPD. Dentro desse grupo, observou-se um crescimento de 21,47% na remuneração a pessoal, que atingiu R\$ 80.905.215,54. Os encargos patronais somaram R\$ 13.223.650,93, com alta de 15,88%, enquanto os benefícios a pessoal cresceram 13,88%, alcançando R\$ 6.189.263,95.

As despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo também apresentaram elevação, totalizando R\$ 16.928.526,37, o que representa 11,58% das VPD. A subconta de serviços foi o principal destaque, com R\$ 16.772.890,77, refletindo um aumento de 30,46% em relação ao exercício anterior. Em contrapartida, o uso de material de consumo apresentou uma forte redução de 78,78%, caindo para R\$ 121.809,61.

Outro componente relevante foi o grupo de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos, que totalizou R\$ 20.142.379,26, com um aumento de 13,77%, concentrado totalmente na incorporação de passivos. Os benefícios previdenciários e assistenciais alcançaram R\$ 2.302.997,08, com crescimento de 1,57%, sendo que a subconta de aposentadoria e reformas apresentou aumento de 32,76%.

As transferências e delegações concedidas somaram R\$ 612.995,87, com destaque para as transferências intragovernamentais, que atingiram R\$ 576.360,77, apresentando variação positiva de 143,34%.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	SET/2025	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	100.318.130,42	83.452.501,97		68,59%
Remuneração a Pessoal	80.905.215,54	66.606.597,27	21,47%	55,32%
Encargos Patronais	13.223.650,93	11.411.184,79	15,88%	9,04%
Benefícios a Pessoal	6.189.263,95	5.434.719,91	13,88%	4,23%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.302.997,08	1.922.631,21		1,57%
Aposentadorias e Reformas	1.199.776,56	903.686,95	32,76%	0,82%
Pensões	283.771,88	270.115,23	5,06%	0,19%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	819.448,64	748.829,03	9,43%	0,56%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.928.526,37	13.443.123,87		11,58%
Uso de Material de Consumo	121.809,61	574.028,75	-78,78%	0,08%
Serviços	16.772.890,77	12.856.564,31	30,46%	11,47%
Depreciação, Amortização e Exaustão	33.825,99	12.530,81	169,94%	0,02%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.749,10	17.212,08		0,03%
Juros e Encargos de Mora	36.749,10	17.212,08	113,51%	0,03%
Transferências e Delegações Concedidas	612.995,87	279.845,24		0,42%
Transferências Intragovernamentais	576.360,77	236.849,29	143,34%	0,39%
Transferências a Instituições Privadas	36.635,10	32.435,95	12,95%	0,03%
Transferências ao Exterior		10.560,00		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.142.379,26	8.185.446,90		13,77%
Incorporação de Passivos	20.142.379,26	8.185.446,90	146,08%	13,77%
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00		
Tributárias	207,47	40.374,45		0,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	103,03	1.084,67	-90,50%	0,00%
Contribuições	104,44	39.289,78	-99,73%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.907.640,94	5.098.820,06		4,04%
Incentivos	5.887.703,84	5.011.214,56	17,49%	4,03%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	19.937,10	87.605,50	-77,24%	0,01%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	146.249.626,51	112.439.955,78	30,07%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2025
RECEITAS CORRENTES	452.014,44
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	452.014,44
DESPESAS CORRENTES	153.180.875,87
DESPESAS DE CAPITAL	17.660.136,00
TOTAL DAS DESPESAS	170.841.011,87
DÉFICT	170.388.997,43

Fonte: SIAFI 2025

Os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2025, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU). A Tabela 15 apresenta o panorama das receitas e despesas da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2025, destacando a relação entre arrecadação e execução orçamentária por categoria econômica.

As Despesas Correntes: Representaram R\$ 153.180.875,87, evidenciando que a maior parte dos recursos foi destinada à manutenção das atividades administrativas e operacionais da universidade. As Despesas de Capital: Foram empenhados R\$ 17.660.136,00, voltados para investimentos e aquisição de ativos fixos.

Resultado Orçamentário O total das despesas foi R\$ 170.841.011,87, resultando em um déficit de R\$ 170.388.997,43, uma vez que as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir os gastos totais. Esse cenário reflete a alta dependência de repasses federais, que não estão contabilizados na tabela, mas são fundamentais para a manutenção das atividades da universidade.

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

Receitas Correntes totalizaram R\$ 452.014,44, provenientes de fontes como receitas patrimoniais e de serviços. Não houve registro de receitas de capital no exercício, resultando em um total geral de receitas igual ao das receitas correntes.

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	452.014,44	420.294,44
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	31.720,00	31.720,00	452.014,44	420.294,44

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 17 apresenta a composição detalhada das receitas correntes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no exercício de 2025, evidenciando a performance de suas principais fontes de arrecadação direta e o desempenho frente às previsões orçamentárias.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de Patrimonial	0,00	0,00	75.901,44	75.901,44
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,00	0,00	75.901,44	75.901,44
Receitas de Serviços	31.720,00	31.720,00	376.113,00	344.393,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	31.720,00	31.720,00	376.113,00	344.393,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	31.720,00	31.720,00	452.014,44	420.294,44

Fonte: SIAFI 2025

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.144.741,00	158.580.879,00	153.180.875,87	121.456.362,22	108.077.329,55	5.400.003,13
Pessoal e Encargos Sociais	111.095.294,00	124.934.390,00	117.496.962,35	93.081.551,24	83.018.361,82	7.437.427,65
Outras Despesas Correntes	31.049.447,00	33.646.489,00	35.683.913,52	28.374.810,98	25.058.967,73	(2.037.424,52)
DESPESAS DE CAPITAL	3.160.220,00	2.250.000,00	17.660.136,00	14.244.311,45	13.989.843,86	(15.410.136,00)
Investimentos	3.160.220,00	2.250.000,00	17.660.136,00	14.244.311,45	13.989.843,86	(15.410.136,00)
TOTAL	145.304.961,00	160.830.879,00	170.841.011,87	135.700.673,67	122.067.173,41	(10.010.132,87)

Fonte: SIAFI 2025

A dotação inicial total foi de R\$ 145.304.961,00, totalmente mantida ao longo do exercício. Deste montante, R\$ 170.841.011,87 foram empenhados, superando o valor originalmente autorizado.

As Despesas Correntes, totalizaram R\$ 153.180.875,87 em empenhos, com liquidação de R\$ 121.456.362,22 e pagamentos de R\$ 108.077.329,55. Dentro desse grupo, Pessoal e Encargos Sociais representaram a maior parte, com R\$ 117.496.962,35 empenhados. Despesas de Capital (Investimentos): a universidade empenhou R\$ 17.660.136,00, dos quais R\$ 14.244.311,45 foram liquidados e R\$ 13.989.843,86 pagos, gerando necessidade de crédito adicional para cobertura posterior.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	361.761,47	2.605.097,55	2.344.657,74	2.293.286,92	11.900,00	661.672,10
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	4.378,06				4.378,06
Outras Despesas Correntes	361.761,47	2.600.719,49	2.344.657,74	2.293.286,92	11.900,00	657.294,04
DESPESAS DE CAPITAL	1.547.368,41	2.315.511,96	3.624.264,70	3.622.246,01	0,00	240.634,36
Investimentos	1.547.368,41	2.315.511,96	3.624.264,70	3.622.246,01	0,00	240.634,36
TOTAL	1.909.129,88	4.920.609,51	5.968.922,44	5.915.532,93	11.900,00	902.306,46

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 19 apresenta os restos a pagar não processados, que são empenhos inscritos sem liquidação até o encerramento do exercício.

Os restos a pagar não processados totalizaram R\$ 6.829.739,39, com liquidação parcial de R\$ 5.968.922,44 e pagamentos de R\$ 5.915.532,93, restando um saldo de R\$ 902.306,46 a ser executado em exercícios seguintes. Despesas Correntes: Totalizaram R\$ 2.966.859,02 em restos a pagar não processados, com liquidação de R\$ 2.344.657,74 e pagamento de R\$ 2.293.286,92, gerando um saldo remanescente de R\$ 661.672,10.

Despesas de Capital, totalizaram R\$ 3.862.880,37, com R\$ 3.622.246,01 pagos, e saldo de R\$ 240.634,36 (incluindo inscrições de exercícios anteriores), exigindo acompanhamento contínuo de sua execução.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.065.751,33	14.354.763,64	14.016.287,63	1.091.096,67	313.130,67
Pessoal e Encargos Sociais	980.333,77	10.209.914,86	10.209.914,86	980.333,77	0,00
Outras Despesas Correntes	85.417,56	4.144.848,78	3.806.372,77	110.762,90	313.130,67
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	330.693,47	330.693,47	0,00	0,00
Investimentos	0,00	330.693,47	330.693,47	0,00	0,00
TOTAL	1.065.751,33	14.685.457,11	14.346.981,10	1.091.096,67	313.130,67

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 20 apresenta os restos a pagar processados e não processados que já foram liquidados, ou seja, os valores reconhecidos como despesa pela administração e pendentes de pagamento ou já pagos.

O total de restos a pagar liquidados alcançou R\$ 15.751.208,44, sendo R\$ 14.346.981,10 pagos e R\$ 1.091.096,67 cancelados, com saldo de R\$ 313.130,67 pendente de pagamento.

As Despesas Correntes representam a maior parte dos valores liquidados, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, que tiveram R\$ 10.209.914,86 pagos, indicando execução integral. Outras Despesas Correntes somaram R\$ 4.230.266,34, com saldo de R\$ 313.130,67, o que sugere a necessidade de priorização no fluxo de pagamento.

As Despesas de Capital (Investimentos), foram pagas.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	SET/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	452.014,44	395.506,87	14,29%	0,22%
Transferências Financeiras Recebidas	143.004.280,40	109.700.953,97	30,36%	71,00%
Recebimentos Extraorçamentários	49.004.370,03	55.769.043,53	-12,13%	24,33%
Saldo do Exercício Anterior	8.945.339,35	8.536.277,35	4,79%	4,44%
TOTAL DAS RECEITAS	201.406.004,22	174.401.781,72	15,48%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

No exercício de 2025, os ingressos totais da UFSB alcançaram o montante de R\$ 201.406.004,22, o que representa um crescimento de 15,48% em relação ao exercício anterior, cujo total foi de R\$ 174.401.781,72. Esse aumento é impulsionado, principalmente, pela elevação das transferências financeiras recebidas, que passaram de R\$ 109.700.953,97 em 2024 para R\$ 143.004.280,40 em 2025, correspondendo a um acréscimo de 30,36%. Essa fonte de receita continua sendo uma das principais bases de sustentação das atividades da universidade, representando 71,00% dos ingressos totais.

Os recebimentos extraorçamentários também contribuíram significativamente para o volume de recursos, somando R\$ 49.004.370,03, o que representa 24,33% do total e uma desaceleração moderada de 12,13% em relação ao ano anterior. O saldo do exercício anterior, reaproveitado em 2025, foi de R\$ 8.945.339,35, com variação de 4,79% frente a 2024. As receitas orçamentárias registraram um aumento de 14,29%, totalizando R\$ 452.014,44, com participação pouco expressiva no conjunto dos ingressos (0,22%).

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	SET/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	170.841.011,87	144.134.409,41	18,53%	84,82%
Transferências Financeiras Concedidas	553.305,70	236.849,29	133,61%	0,27%
Pagamentos Extraorçamentários	20.417.623,13	22.215.657,02	-8,09%	10,14%
Saldo para o Exercício Seguinte	9.594.063,52	7.814.866,00	22,77%	4,76%
TOTAL DAS DESPESAS	201.406.004,22	174.401.781,72	15,48%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

A execução das despesas no exercício de 2025 totalizou R\$ 201.406.004,22, igualando-se ao montante dos ingressos, o que demonstra equilíbrio na execução financeira da universidade. As despesas orçamentárias continuam representando a maior parcela dos dispêndios, com R\$ 170.841.011,87 executados, o que corresponde a 84,82% do total, apresentando crescimento de 18,53% em relação ao exercício anterior.

As transferências financeiras concedidas somaram R\$ 553.305,70, com crescimento 133,61%, ainda que com participação marginal de 0,27% no conjunto das despesas. Já os pagamentos extraorçamentários totalizaram R\$ 20.417.623,13, apresentando decréscimo de 8,09% frente a 2024. O saldo financeiro destinado ao exercício seguinte foi de R\$ 9.594.063,52, com aumento de 22,77% em relação ao período anterior. Esse valor representa 4,76% dos recursos movimentados, assegurando certa margem de liquidez para os compromissos iniciais de 2025.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	SET/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.346.981,10	11.871.157,52	20,86%	70,27%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.915.532,93	10.255.455,73	-42,32%	28,97%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	132.054,03	89.043,77	48,30%	0,65%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	23.055,07	0,00		0,11%
TOTAL DAS DESPESAS	20.417.623,13	22.215.657,02	-8,09%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

Os pagamentos extraorçamentários realizados no exercício de 2025 atingiram o total de R\$ 20.417.623,13, representando uma redução de 8,09% em relação ao valor executado em 2024, que foi de R\$ 22.215.657,02. O principal componente desse grupo é o pagamento dos restos a pagar processados, que totalizou R\$ 14.346.981,10 e

correspondeu a 70,27% do total dos pagamentos extraorçamentários. Esse valor reflete compromissos de exercícios anteriores que já estavam liquidados e aguardavam disponibilidade financeira para quitação.

Os pagamentos de restos a pagar não processados somaram R\$ 5.915.532,93, representando 28,97% do total. Já os depósitos restituíveis e valores vinculados tiveram um aumento de 48,30% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 132.054,03, com participação marginal de 0,65% no conjunto das despesas. Não houve registro de outros pagamentos extraorçamentários no exercício, mantendo essa linha zerada pelo segundo ano consecutivo.

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro da UFSB no exercício de 2025 apresentou uma geração líquida positiva de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 648.724.,17 resultado muito superior ao registrado no exercício de 2024, que foi negativo de R\$ 721.411.,35. O resultado indica uma melhora na dinâmica financeira da instituição, mesmo diante de um contexto de aumento de investimentos e manutenção dos dispêndios operacionais.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais, que haviam apresentado resultado de R\$ 6.319.467,18 em 2024, passou para R\$ 18.591.507,51 em 2025. Esse desempenho reflete, sobretudo, a elevação dos ingressos operacionais, em especial das transferências financeiras recebidas. Por outro lado, os fluxos de caixa das atividades de investimento mantiveram-se negativos, passando de R\$ 7.040.878,53 para R\$ 17.942.783,34, representando um crescimento de 154,84 nos desembolsos. Não houve movimentação registrada nas atividades de financiamento, permanecendo zeradas nos dois exercícios comparados.

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	SET/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.591.507,51	6.319.467,18	194,19%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(17.942.783,34)	(7.040.878,53)	154,84%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	648.724,17	(721.411,35)	-189,92%	-

Fonte: SIAFI 2025

Nota 15 - Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais da universidade encerraram o trimestre com saldo positivo de R\$ 648.724,17. Os ingressos totais somaram R\$ 143.686.826,41, um crescimento de 30,27% em relação a 2024. As

principais fontes foram as transferências financeiras recebidas, que totalizaram R\$ 143.004.280,40, correspondendo a 99,52% dos ingressos operacionais, com variação positiva de 30,36%.

Por outro lado, os desembolsos totais somaram R\$ 125.095.318,90, com crescimento de 22,26% frente ao exercício anterior. A maior parcela desses desembolsos refere-se às despesas com pessoal e demais encargos, que atingiram R\$ 113.421.418,93. As despesas com educação representaram 87,98% desse subtotal, confirmando a centralidade dessa função na aplicação dos recursos da universidade. A subfunção de direitos da cidadania e a de ciência e tecnologia, ambas sem execução no exercício anterior, apresentaram execução de R\$ 500.000,00 e R\$ 357.920,80, respectivamente. As transferências concedidas somaram R\$ 10.965.485,17.

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	SET/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	143.686.826,41	110.302.376,76		100,00%
Receita Patrimonial	75.901,44	146.831,35		0,05%
Receita de Serviços	376.113,00	248.675,52	51,25%	0,26%
Outras Receitas Derivadas e Originárias				
Outros Ingressos Operacionais	143.234.811,97	109.906.869,89		
Ingressos Extraorçamentários	125.981,75	119.768,40	5,19%	0,09%
Transferências Financeiras Recebidas	143.004.280,40	109.700.953,97	30,36%	99,52%
Arrecadação de Outra Unidade	104.549,82	86.147,52	21,36%	0,07%
Demais Recebimentos	0,00	0,00	-%	0,00%
DESEMBOLSOS	(125.095.318,90)	(103.982.909,58)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(113.421.418,93)	(92.773.858,09)		
Administração	0,00	(189.214,88)		0,00%
Previdência Social	(1.510.346,37)	(1.233.173,19)	22,48%	1,21%
Educação	(110.053.151,76)	(91.294.899,52)	20,55%	87,98%
Direitos da Cidadania	(500.000,00)	(56.570,50)	783,85%	0,40%
Ciência e Tecnologia	(357.920,80)	0,00		0,29%
Agricultura	(1.000.000,00)	0,00		0,80%
Transferências Concedidas	(10.965.485,17)	(10.883.158,43)		
Intragovernamentais	(10.928.850,07)	(10.840.162,48)	0,82%	8,74%
Outras Transferências Concedidas	(36.635,10)	(42.995,95)	-14,79%	0,03%
Outros Desembolsos Operacionais	(708.414,80)	(325.893,06)		
Dispêndios Extraorçamentários	(132.054,03)	(89.043,77)	48,30%	0,11%
Transferências Financeiras Concedidas	(553.305,70)	(236.849,29)	133,61%	0,44%
Demais Pagamentos	(23.055,07)		0,00%	0,02%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.591.507,51	6.319.467,18	194,19%	-

Fonte: SIAFI 2025

Nota 16 - Atividades Investimento

As atividades de investimento da universidade geraram um fluxo de caixa negativo de R\$ 17.942.783,34 no exercício de 2025, representando um aumento de 154,84% em relação ao ano anterior, quando os desembolsos somaram R\$ 7.040.878,53. A maior parte desse montante refere-se à aquisição de ativos não circulantes, que totalizou R\$ 17.801.320,73, com crescimento de 157,50% em comparação a 2024. Esse valor representa 99,21% do total das atividades de investimento. Os demais desembolsos,

classificados como outros investimentos, tiveram um leve aumento, passando de R\$ 127.684,00 para R\$ 141.462,61, o que corresponde a uma variação de 10,79%.

Esses dados revelam o esforço da instituição em ampliar sua infraestrutura física e tecnológica, mesmo diante de um cenário de restrição orçamentária, sendo os investimentos realizados um fator determinante para o resultado líquido negativo de caixa observado no período.

Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	SET/2025	JUN/2024	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(17.942.783,34)	(7.040.878,53)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(17.801.320,73)	(6.913.194,53)	157,50%	99,21%
Outros Desembolsos de Investimentos	(141.462,61)	(127.684,00)	10,79%	0,79%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(17.942.783,34)	(7.040.878,53)	154,84%	100,00%

Fonte: SIAFI 2025

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima se refere a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.